

Escola Secundária José Saramago - Mafra



Relatório Anual de Progresso do Contrato de Autonomia



Ano letivo 2016/17



INDICE

Enquadramento	2
Organização/gestão interna	3
Execução dos objetivos operacionais	4
Operacionalização do plano de ação estratégica	13
Compromissos	21
Acompanhamento/ Monitorização	22
Conclusões	22

Enquadramento

Na sequência do Contrato de Autonomia assinado em 30 de janeiro de 2014, o presente Relatório Anual de Progresso visa dar cumprimento ao estipulado no artigo 8.º da Portaria n.º 265/2012, de 30 de agosto.

A elaboração deste relatório é da responsabilidade da estrutura permanente de acompanhamento e monitorização constituída pela diretora da escola, a coordenadora da equipa de autoavaliação e por uma representante do pessoal docente no Conselho Geral, a quem compete monitorizar a aplicação e o cumprimento do respetivo Contrato de Autonomia, acompanhando o seu desenvolvimento.

A escola desenvolve práticas de autoavaliação, analisa e reflete sobre a evolução dos resultados escolares obtidos pelos alunos, sobre as medidas de apoio implementadas e sobre a eficácia dos recursos atribuídos à escola, num espírito da responsabilização e prestação de contas perante a comunidade.

Este relatório pretende fazer uma análise avaliativa do processo desenvolvido no decorrente ano letivo 2016/2017, com vista ao cumprimento dos objetivos constantes no Projeto Educativo, assim como dos compromissos assumidos, ao nível dos resultados escolares e do abandono escolar, no sentido de colmatar as fragilidades sentidas e atingir integralmente as metas previstas no Contrato de Autonomia.

Apresenta-se, neste relatório, a apreciação qualitativa e/ou quantitativa relativamente ao ano letivo 2016-2017 no que respeita à evolução da prestação do serviço público, no que concerne à execução dos objetivos (cláusulas 1.ª e 2.ª), à operacionalização do plano de ação estratégica (cláusula 3.ª), ao grau de cumprimento dos compromissos da Escola (cláusula 5.ª) e aos resultados escolares dos alunos, por modalidade de ensino e por anos de escolaridade. Os dados podem ser contextualizados no Relatório de Autoavaliação da Escola.

Organização/gestão interna

Órgão/estrutura	Ações implementadas
Conselho Geral	Acompanhamento da implementação do Contrato de Autonomia.
Diretora	Implementação e desenvolvimento do Plano de Ação Estratégica do Contrato de Autonomia.
Conselho Pedagógico	Tomadas de decisão relativas à implementação das medidas preconizadas no Plano de Ação Estratégica. Elaboração do Plano de Ação Estratégica para 2016/2018.
Departamentos	Implementação das estratégias e ações que concorrem para a concretização dos objetivos e compromissos da escola.

Execução dos objetivos operacionais

Objetivos (cláusulas 1.ª 2.ª)	Grau de consecução			Observações																		
	Bom	Médio	Fraco																			
1. Atingir ou aproximar o abandono escolar de 0%.	X			A Taxa de Abandono Escolar é de 0,37% . Dos 1580 alunos matriculados, 6 discentes com idade inferior a 18 anos foram excluídos por faltas e não cumpriram as atividades de frequência previstas no artigo 21.º da Lei nº 51/2012, de 5 de setembro, definidas no artigo 70.º do Regulamento Interno da escola.																		
2. Manter, nos cursos científico-humanísticos, uma taxa global de sucesso escolar 2% acima da taxa nacional.			X	<p>Nos cursos científico-humanísticos, esta meta não foi atingida em nenhum dos anos de escolaridade.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="3">Taxa de Sucesso 2016/2017</th> </tr> <tr> <th rowspan="2">Cursos Científico-humanísticos</th> <th>ESJS</th> <th>Nacional</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td>80,96%</td> <td>81,65%</td> </tr> <tr> <td>10º Ano</td> <td>84,30%</td> <td>84,56%</td> </tr> <tr> <td>11º Ano</td> <td>90,19%</td> <td>90,73%</td> </tr> <tr> <td>12º Ano</td> <td>67,29%</td> <td>69,24%</td> </tr> </tbody> </table> <p>Fonte: MISI (setembro de 2017)</p>	Taxa de Sucesso 2016/2017			Cursos Científico-humanísticos	ESJS	Nacional		80,96%	81,65%	10º Ano	84,30%	84,56%	11º Ano	90,19%	90,73%	12º Ano	67,29%	69,24%
Taxa de Sucesso 2016/2017																						
Cursos Científico-humanísticos	ESJS	Nacional																				
		80,96%	81,65%																			
10º Ano	84,30%	84,56%																				
11º Ano	90,19%	90,73%																				
12º Ano	67,29%	69,24%																				
3. Manter a média das classificações de exame em valores iguais ou superiores à média nacional em, pelo menos, metade das disciplinas.	X			<p>Nos resultados dos exames da 1ª Fase verificou-se que dez dos dezasseis exames nacionais realizados, apresentaram uma média de exame (ME) da escola superior à média nacional.</p> <p>Na 2.ª fase de exames nacionais, o Júri Nacional de Exames não disponibilizou a estatística inviabilizando a comparação de resultados.</p> <p>Fonte: Estatística disponibilizada pelo Júri nacional de Exames.</p>																		

Objetivos (cláusulas 1.ª 2.ª)	Grau de consecução			Observações									
	Bom	Médio	Fraco										
4. Diminuir, nos cursos profissionais, a diferença entre a taxa de sucesso nacional e a taxa de sucesso da Escola para 4%.	X			<p>A taxa de sucesso dos cursos profissionais da ESJS ficou abaixo da taxa nacional em menos de 4%.</p> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th colspan="3">Taxa de sucesso 2016/2017</th> </tr> <tr> <th>Cursos Profissionais</th> <th>ESJS</th> <th>Nacional</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td style="text-align: center;">87,40%</td> <td style="text-align: center;">90,43%</td> </tr> </tbody> </table> <p style="text-align: center; font-size: small;">Fonte: MISI (setembro 2017)</p>	Taxa de sucesso 2016/2017			Cursos Profissionais	ESJS	Nacional		87,40%	90,43%
Taxa de sucesso 2016/2017													
Cursos Profissionais	ESJS	Nacional											
	87,40%	90,43%											
5. Proporcionar aos adultos modalidades de educação e formação diversificadas numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida, promovendo a melhoria dos níveis de qualificação da população, a empregabilidade e o empreendedorismo.	X			<p>Para dar resposta às necessidades sentidas, durante o ano letivo de 2016/2017, funcionaram as seguintes modalidades de educação e formação de adultos: EFA escolar de 2.º e 3.º ciclos (1 turma); EFA escolar de 3º ciclo (3 turmas) e EFA escolar de nível secundário (7 turmas), com os diferentes percursos (A, B e C). Frequentaram estes cursos 244 formandos.</p> <p>Matricularam-se 36 alunos no Ensino Recorrente por Módulos Capitalizáveis, em regime não presencial. Dos 36 alunos inscritos, 31 realizaram exames, em pelo menos uma época, tendo 10 alunos completado os seus cursos.</p> <p>Neste ano letivo, inscreveram-se seis alunos para a realização de exames ao abrigo do Decreto-Lei 357/2007, de 29 de outubro, tendo quatro concluído os seus percursos escolares. Inscreveram-se também ao abrigo deste decreto, para a frequência de Unidades de Formação de Curta Duração, sete formandos, dos quais seis concluíram os seus percursos.</p> <p>Durante o ano, a Escola proporcionou todos os cursos em que o número de inscrições de alunos/formandos foi o legalmente exigido para a abertura de turma.</p>									

Objetivos (cláusulas 1.ª 2.ª)	Grau de consecução			Observações
	Bom	Médio	Fraco	
6. Reforçar a monitorização e análise dos resultados escolares a nível interno.	X			Durante o ano letivo, os resultados escolares foram monitorizados e analisados, no final de cada período letivo, pelo Conselho Geral, Conselho Pedagógico e pelas estruturas intermédias (Conselhos de Turma e Departamentos Curriculares).
7. Educar para a cidadania e desenvolvimento cívico (objetivo 3 do PEM) - visa contribuir para a formação de pessoas responsáveis, autónomas, solidárias que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo.	X			De acordo com o relatório final do PAA 2016/2017, 65,9% das atividades (num total de 197 atividades) contempla nos seus objetivos a educação para a cidadania (objetivo B3 do PEE).
8. Garantir a igualdade de oportunidades no acesso à educação/formação na escolaridade básica e secundária, promovendo a inclusão de todas as crianças e jovens (objetivo 6 do PEM) – a escola, com orientação inclusiva, enquadra-se no princípio da igualdade de oportunidades educativas e sociais, adaptando-se à diversidade dos seus alunos, proporcionando o acesso a	X			<p>Para a realização das atividades constantes no Plano Anual de Atividades, os alunos com escalão A beneficiaram de uma comparticipação de 100%, assegurada pela escola, no valor do transporte das atividades em que participaram, enquanto os alunos com escalão B beneficiaram de 50%.</p> <p>Para acolher os alunos com currículo específico individual, funcionaram na escola: uma Unidade de Apoio Especializado para a Educação de alunos com Multideficiência (UAM), uma Unidade de Ensino Estruturado de alunos com Perturbações do Espectro do Autismo (UEE) e três Unidades de Apoio especializado (UAE) para alunos mais funcionais.</p> <p>O número de alunos estrangeiros é muito residual. Não existindo a possibilidade de abrir uma turma, estes alunos beneficiaram, ao longo do ano, de apoio de Português Língua não materna</p>

Objetivos (cláusulas 1.ª 2.ª)	Grau de consecução			Observações																			
	Bom	Médio	Fraco																				
aprendizagens de sucesso, independentemente da origem cultural e social.				<p>com um professor.</p> <p>O Projeto de Solidariedade da Escola auxiliou alunos com dificuldades financeiras, contribuindo para uma maior igualdade de oportunidades.</p> <p>Analisadas as médias de classificação de frequência alcançadas pelos alunos com ASE (Ação Social Escolar) e sem ASE, verifica-se que não existem grandes discrepâncias, conforme quadro abaixo.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Situação do aluno</th> <th colspan="3">Médias de classificação de frequência (valores)</th> </tr> <tr> <th>10º ano</th> <th>11º ano</th> <th>12º ano</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Sem Escalão</td> <td>12,49</td> <td>13,17</td> <td>13,69</td> </tr> <tr> <td>Escalão B</td> <td>12,08</td> <td>12,83</td> <td>13,81</td> </tr> <tr> <td>Escalão A</td> <td>11,99</td> <td>12,43</td> <td>12,68</td> </tr> </tbody> </table> <p>Nota: Dados retirados do programa INOVAR (mapa EB135b)</p>	Situação do aluno	Médias de classificação de frequência (valores)			10º ano	11º ano	12º ano	Sem Escalão	12,49	13,17	13,69	Escalão B	12,08	12,83	13,81	Escalão A	11,99	12,43	12,68
Situação do aluno	Médias de classificação de frequência (valores)																						
	10º ano	11º ano	12º ano																				
Sem Escalão	12,49	13,17	13,69																				
Escalão B	12,08	12,83	13,81																				
Escalão A	11,99	12,43	12,68																				
9. Promover um serviço de educação e de formação de referência e adequado à procura (objetivo 7 do PEM) - "otimização de recursos humanos e materiais" (iniciativa 11 do PEM), numa lógica de máxima eficiência na utilização dos referidos recursos.	X			<p>Promove-se a utilização racional dos recursos materiais, numa lógica de poupança dos recursos financeiros e ambientais.</p> <p>Durante o ano, os serviços administrativos funcionaram com recursos humanos abaixo do rácio, exigindo um esforço de máxima eficiência.</p> <p>O aumento do número de alunos na escola exigiu também um esforço generalizado de eficiência dos recursos existentes nos diferentes setores da Escola.</p> <p>Registaram-se situações pontuais de partilha de recursos materiais com o Agrupamento de Escolas de Mafra, pela sua proximidade.</p>																			

Objetivos (cláusulas 1.ª 2.ª)	Grau de consecução			Observações
	Bom	Médio	Fraco	
<p>10. Investir na qualificação do pessoal docente, mas também do pessoal não docente (objetivo 8 do PEM) - proporcionando-lhes formação ao longo da vida, adequada às reais necessidades individuais e concelhias, em parceria com a Câmara Municipal de Mafra.</p>	X			<p>Todos os membros da comunidade escolar participam no levantamento das necessidades de formação.</p> <p>A Direção promove e incentiva a participação do pessoal docente e não docente em ações de formação.</p> <p>Realizaram-se ações diversas, destacando-se o <i>III Encontro do CFAERC – Diferenciação pedagógica</i> (destinada ao pessoal docente) e o <i>I Encontro do Pessoal não Docente do concelho</i>, iniciativas que contaram com a colaboração de todas as escolas associadas, assim como da Câmara Municipal de Mafra.</p> <p>Registaram-se cento e noventa e nove presenças de professores da escola em vinte e oito ações dinamizadas pelo Centro de Formação (salienta-se que alguns docentes participaram em mais do que uma ação).</p> <p>O pessoal não docente da escola participou em cinco ações de formação, num total de cento e trinta e seis presenças (salienta-se que alguns assistentes participaram em mais do que uma ação).</p>
<p>11. Rentabilizar os recursos materiais e financeiros disponíveis (objetivo 13 do PEM) - através da partilha eficaz dos recursos materiais existentes entre os estabelecimentos de ensino.</p>	X			<p>Existem práticas de partilha de espaços e equipamentos, sempre que possível, com os outros estabelecimentos de educação e, principalmente com o Agrupamento de Escolas de Mafra, devido à proximidade geográfica.</p>

Objetivos (cláusulas 1.ª 2.ª)	Grau de consecução			Observações
	Bom	Médio	Fraco	
<p>12. Assegurar a articulação entre Agrupamentos de Escolas e Escolas não agrupadas (objetivo 16 do PEM) – promover a articulação horizontal (a transversalidade entre áreas/disciplinas de um mesmo ano de escolaridade) e a articulação vertical (observável na continuidade, sucessão de níveis/ciclos/anos) “reforçando os mecanismos de comunicação e espaços de diálogo tendo em vista a adoção de procedimentos comuns e a divulgação de boas práticas” (iniciativa 27 do PEM).</p>	X			<p>Realização do III Encontro do CFAERC no âmbito da temática “Diferenciação Pedagógica”, com a participação de professores de todos os estabelecimentos de ensino do concelho.</p> <p>Realização do I Encontro do Pessoal não Docente do concelho, com a participação de todas as assistentes técnicas e muitos dos assistentes operacionais dos vários estabelecimentos de ensino do concelho.</p> <p>Realizaram-se seis reuniões entre os Diretores dos Agrupamentos/Escolas/Colégios do concelho.</p> <p>A Escola participou ativamente em todos os Conselhos Municipais de Educação.</p> <p>Realizou-se uma reunião de articulação entre os coordenadores de cada departamento curricular de todas as Escolas/Agrupamentos/Colégios do concelho.</p> <p>Realizou-se uma reunião de articulação entre os psicólogos de todas as Escolas/Agrupamentos/Colégios do concelho.</p> <p>A professora bibliotecária participou nas reuniões periódicas com os representantes das restantes Escolas/Agrupamentos e da Biblioteca Municipal.</p> <p>Realização de uma sessão de informação/sensibilização destinada a todos os pais e encarregados de educação do concelho, organizada em conjunto com o Agrupamento de Escolas de Mafra, com a colaboração da autarquia e da Escola Segura.</p> <p>Participação num grupo de trabalho alargado, com o objetivo de definir um guião de procedimentos de atuação em situação de consumos, em conjunto com o Agrupamento de Escolas de Mafra, o ACES – Mafra e a DICAD - Divisão de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências.</p>

Objetivos (cláusulas 1.ª 2.ª)	Grau de consecução			Observações
	Bom	Médio	Fraco	
				<p>Foi estabelecido um protocolo de colaboração com o Colégio Miramar no âmbito do Desporto Escolar.</p> <p>Participação da Escola em atividades dinamizadas por outros Agrupamentos do concelho.</p>
<p>13. Envolver as famílias no processo educativo (objetivo 18 do PEM) - através da "implementação de ações de formação/ sensibilização" (iniciativa 29 do PEM), que envolvam e responsabilizem as famílias no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos.</p>	X			<p>No início do ano, a diretora realizou uma receção a todos os pais e encarregados de educação do 10º ano, onde deu a conhecer os documentos estruturantes da escola (Projeto Educativo Municipal, Contrato de Autonomia, Projeto Educativo da Escola, o Regulamento Interno e Plano de Ação Estratégica).</p> <p>A Associação de Pais e Encarregados de Educação da ESJS desenvolveu diversas atividades para a comunidade educativa.</p> <p>Foi realizada uma sessão destinada aos pais e encarregados de educação do concelho sobre a problemática dos consumos de substâncias psicoativas pelas crianças/jovens, com a colaboração da autarquia e da Escola Segura.</p> <p>No final do 3º período foi realizada uma sessão para os encarregados de educação dos alunos do 9º ano do concelho, na qual se deu a conhecer a Escola e a sua oferta educativa e formativa.</p> <p>No final do ano, foram realizadas entrevistas aos alunos que se matricularam nos cursos profissionais, com a colaboração dos respetivos pais/encarregados de educação.</p> <p>Participação de um representante dos pais /encarregados de educação na equipa de autoavaliação.</p>

Objetivos (cláusulas 1.ª 2.ª)	Grau de consecução			Observações
	Bom	Médio	Fraco	
				<p>Participação dos pais e encarregados de educação nas entrevistas realizadas aos alunos que realizaram uma pré-matricula nos cursos profissionais.</p> <p>Realização do Dia do Diploma.</p>
<p>14. Fomentar a relação do trinómio "Escola-Empresas-Instituições" (objetivo 19 do PEM) - materializada na "criação e consolidação da rede de parcerias com o tecido empresarial" (iniciativa 30 do PEM). Neste sentido, pretende-se potenciar o desenvolvimento económico do Concelho, através do empreendedorismo, inovação e modernização; consolidar a rede de parcerias, desenvolvendo, para isso, protocolos de estágio profissional que permitam divulgar, consolidar e dinamizar as potencialidades locais e atrair investimento; estimular a empregabilidade em colaboração com os principais órgãos competentes.</p>	X			<p>Participação num grupo de trabalho alargado, com o objetivo de definir um guião de procedimentos de atuação em situação de consumos, em conjunto com o Agrupamento de Escolas de Mafra, o ACES – Mafra e a DICAD - Divisão de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências.</p> <p>Realização do Dia dos Cursos Profissionais, com a participação de empresas e instituições do concelho.</p> <p>A Escola desenvolve atividades e projetos diversos em parceria com entidades e empresas do concelho.</p> <p>Foram estabelecidos protocolos no âmbito da formação pré-profissional em contexto de trabalho para os alunos NEE, assim como no âmbito da formação em contexto de trabalho dos alunos dos Cursos Profissionais, alargando-se assim o número de parcerias, protocolos e projetos com empresas e instituições, em relação ao ano anterior.</p> <p>Foi estabelecido um protocolo com uma instituição universitária no âmbito da formação inicial de professores: a Universidade de Lisboa.</p> <p>Foi estabelecido um protocolo de parceria com a Associação de Juventude e Voluntariado sem fins lucrativos, a Intercultura–AFS.</p> <p>Foi estabelecido um protocolo de colaboração com o ITAD – Instituto de Apoio e</p>

Objetivos (cláusulas 1.ª 2.ª)	Grau de consecução			Observações
	Bom	Médio	Fraco	
				Desenvolvimento. Foi estabelecido um protocolo de colaboração com a ACISM – Associação do Comércio, Indústria e Serviços do concelho de Mafra.
15. Reiterar a promoção da sequencialidade das aprendizagens, através da articulação curricular e da planificação dos conhecimentos estruturantes inscritos nos currículos e nos programas.	X			As oficinas realizadas no âmbito do III Encontro dinamizado pelo Centro de Formação, assim como o Workshop <i>Laboratórios de Aprendizagem</i> , promoveram a articulação do trabalho realizado pelos professores dos diferentes ciclos de ensino. Reunião de articulação realizada entre os coordenadores de departamento das Escolas/Agrupamentos/Colégios do concelho.
16. Assegurar mecanismos eficazes de articulação e supervisão ao nível das estruturas de direção e de coordenação e supervisão pedagógica.			X	No horário semanal, os docentes dispunham de um tempo para o trabalho colaborativo com outros colegas do departamento curricular ou dos conselhos de turma que integravam. Não foi possível conciliar um tempo comum de trabalho para os docentes de cada departamento, mas vários subgrupos conseguiram articular estratégias e elaborar instrumentos de avaliação em conjunto para os seus alunos.
17. Proporcionar, a todos os jovens e adultos que concluem a escolaridade obrigatória, o desenvolvimento de capacidades que lhes permitam, de forma consistente, prosseguir estudos e/ou inserir-se no mercado de trabalho.	X			No Plano Anual de Atividades incluíram-se várias iniciativas, com vista ao cumprimento deste objetivo, das quais se destacam a <i>Feira das Profissões</i> , o <i>Inspiring Future</i> e o projeto <i>Erasmus+</i> .

Operacionalização do plano de ação estratégica

Plano de ação estratégica (cláusula 3.ª)		Grau de consecução			Observações
		Bom	Médio	Fraco	
Resultados Escolares e Sociais	. Monitorização sistemática dos resultados escolares dos alunos.	X			Os resultados escolares são monitorizados e analisados, sistematicamente, pelos órgãos de gestão, pelas estruturas intermédias e pela equipa de autoavaliação.
	. Desenvolvimento dos processos de avaliação dos alunos, no que diz respeito à definição de critérios e à diversificação dos instrumentos de avaliação.	X			Os critérios de avaliação são, anualmente, revistos pelos Departamentos Curriculares e aprovados pelo Conselho Pedagógico e, posteriormente, divulgados aos alunos e aos encarregados de educação. Os Coordenadores de Departamento supervisionam a aplicação dos critérios. Utilizam-se instrumentos de avaliação diversificados, de acordo com a especificidade das disciplinas. No final do ano não se registou qualquer pedido de reapreciação de classificação.
	. Otimização de recursos humanos e materiais para a implementação de medidas para a melhoria da qualidade das aprendizagens e a superação de dificuldades específicas.	X			A Escola disponibilizou uma sala de estudo, com acompanhamento de professores, aulas de apoio pedagógico acrescido, apoios às turmas, desdobramentos de turmas e reforço da carga horária, de acordo com o Plano de Ação Estratégica.
	. Promoção da formação integral dos jovens e adultos.	X			O Plano Anual de Atividades incluiu projetos de natureza desportiva, científica, artística, ambiental e social ao nível local, nacional e internacional com vista ao cumprimento deste objetivo. Disponibilizou ainda o Gabinete do Aluno que visa prevenir a indisciplina.

Plano de ação estratégica (cláusula 3.ª)		Grau de consecução			Observações																	
		Bom	Médio	Fraco																		
	. Manutenção dos baixos níveis de indisciplina.		X		<p>Fez-se o diagnóstico e acompanhamento de situações problemáticas através de diferentes estruturas (Serviço de Psicologia e Orientação, Diretores de Turma e Gabinete do Aluno) com vista ao cumprimento deste objetivo.</p> <p>Os casos registados foram, na sua maioria, de baixa gravidade. As situações mais graves foram, atempadamente, resolvidas.</p> <p>De acordo com os dados recolhidos pela direção, o número de medidas disciplinares aplicadas foram as constantes no quadro abaixo:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Tipo de medidas</th> <th colspan="2">Nº de medidas</th> </tr> <tr> <th>Total</th> <th>%</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Atividades de integração</td> <td>41</td> <td>02,59</td> </tr> <tr> <td>Ordem de saída de sala de aula</td> <td>379</td> <td>23,99</td> </tr> <tr> <td>Repreensões registadas</td> <td>10</td> <td>00,63</td> </tr> <tr> <td>Suspensão da escola</td> <td>21</td> <td>01,33</td> </tr> </tbody> </table> <p>Notas:</p> <p>1. Para calcular os valores percentuais, foram considerados 1580 alunos.</p> <p>2. Para o cálculo do nº de repreensões registadas foram apenas consideradas as aplicadas pela diretora.</p> <p>Salienta-se que:</p> <p>- o número total de medidas não corresponde ao número total de alunos envolvidos, uma vez que se verifica a reincidência de um número considerável de alunos nas diferentes medidas disciplinares (por exemplo, o total de atividades de integração,</p>	Tipo de medidas	Nº de medidas		Total	%	Atividades de integração	41	02,59	Ordem de saída de sala de aula	379	23,99	Repreensões registadas	10	00,63	Suspensão da escola	21	01,33
Tipo de medidas	Nº de medidas																					
	Total	%																				
Atividades de integração	41	02,59																				
Ordem de saída de sala de aula	379	23,99																				
Repreensões registadas	10	00,63																				
Suspensão da escola	21	01,33																				

Plano de ação estratégica (cláusula 3.ª)		Grau de consecução			Observações
		Bom	Médio	Fraco	
					<p>repreensões registadas e suspensões de escola perfaz 72 situações que correspondem a 45 alunos envolvidos);</p> <p>- o aumento do número de alunos na escola, responsável pela situação de sobrelotação das instalações, fator que contribui para um aumento da indisciplina.</p>
Currículo e Aprendizagem	. Manutenção de uma oferta educativa e formativa diversificada e abrangente que responda às necessidades da comunidade (CCH, CP, ERM, VACES, EFA, CQEP).	X			<p>Funcionamento de um Centro Qualifica.</p> <p>Mantem-se uma oferta diversificada, tanto para jovens como para adultos.</p>
	. Promoção da diferenciação pedagógica.		X		<p>A escola apresenta um conjunto de recursos educativos diversos (portáteis, <i>tablets</i>, quadros interativos, máquinas de filmar, máquinas de fotografar, videoprojetores, arquivo bibliográfico, jogos didáticos, ...).</p> <p>O Centro de Formação promoveu o III Encontro – Diferenciação pedagógica e diversas ações na área das Tecnologias de Informação e Comunicação, com o intuito de atualização dos docentes.</p> <p>As disciplinas de Espanhol, Português, Inglês, Aplicações Informáticas B e Oficina Multimédia B dos Cursos Científico-Humanísticos e Comunicar em Francês, OTET, TCAT, TIAT e TIC dos Cursos Profissionais beneficiaram de um regime de desdobramento.</p> <p>A disciplina de Geometria Descritiva A dos 10.º e 11.º anos beneficiaram de reforço de um tempo letivo.</p>

Plano de ação estratégica (cláusula 3.ª)		Grau de consecução			Observações
		Bom	Médio	Fraco	
					Atendendo ao elevado número de alunos por turma e à extensão do programa curricular de algumas disciplinas, foram propostos alunos para aulas de apoio pedagógico acrescido e orientados para a frequência das aulas de apoio de turma.
	. Reforço da articulação vertical e horizontal ao nível pedagógico e didático com vista à gestão eficaz do currículo;		X		As práticas de trabalho colaborativo têm vindo a ser reforçadas, no que diz respeito a planificação de atividades de natureza curricular ou de complemento curricular, elaboração e partilha de material didático e instrumentos de avaliação. As mesmas têm encontrado alguns entraves decorrentes da sobrelotação da Escola, que dificulta a existência de horários docentes mais compatíveis.
	. Reforço da articulação entre a sala de aula e os Serviços Técnico-Pedagógicos e os projetos em desenvolvimento na Escola.	X			A Biblioteca Escolar, o Serviço de Psicologia e Orientação e a Educação Especial desenvolvem as suas ações em articulação com os docentes, conforme se pode verificar pelas iniciativas inscritas no Plano Anual de Atividades.
Prestação do Serviço Educativo	. Implementação de projetos pedagógicos de desenvolvimento de competências pessoais e sociais.	X			O Plano Anual de Atividades contemplou diversas atividades no âmbito deste objetivo.
	. Alargamento das modalidades de apoio ao currículo que concorram para o sucesso escolar e educativo de todos os alunos, promovendo a equidade.	X			Promove-se o diagnóstico precoce de dificuldades de aprendizagem e disponibilizam-se modalidades diversas de apoio (sala de estudo, apoio às turmas, aulas de preparação para exame no final do ano letivo e de carácter facultativo, apoio pedagógico individual ou em pequenos grupos). Apoio financeiro aos alunos com escalão A e B, no pagamento das atividades constantes do Plano Anual de Atividades, com vista à viabilização da sua

Plano de ação estratégica (cláusula 3.ª)		Grau de consecução			Observações
		Bom	Médio	Fraco	
					participação. Apoio de Português Língua não Materna aos alunos estrangeiros.
	. Manutenção/alargamento do funcionamento de núcleos/clubes que realizam atividades de natureza cultural, científica, lúdica, desportiva, promoção da cidadania, entre outras, incentivando a participação dos alunos.	X			Neste ano letivo, deu-se continuidade aos vários clubes, núcleos e projetos de natureza diversa na escola, tendo-se iniciado também o projeto de <i>Tecnologias de Apoio para Acesso ao Currículo</i> e o <i>Clube de Robótica</i> . Apenas o projeto <i>Mafra e as Linhas de Torres</i> não funcionou por inexistência de horas na distribuição do serviço e o <i>Núcleo de Fotografia</i> por proposta do próprio coordenador.
	. Articulação horizontal e vertical entre a escola e os agrupamentos de escolas do concelho.	X			Anualmente tem-se realizado o Encontro do CFAERC, que conta já com três edições, onde é promovida esta articulação. A avaliação destes encontros tem sido muito positiva. Reuniões entre diretores dos agrupamentos e das escolas, onde também se promove a articulação, bem como outros encontros informais entre diretores. Participação nos Concelhos Municipais de Educação. Realização de reuniões de articulação entre os coordenadores de departamento, os coordenadores de diretores de turma e os psicólogos das Escolas/Colégios/Agrupamentos do concelho.
Liderança e Gestão	. Otimização do funcionamento dos órgãos de administração e gestão e	X			Avaliação resultante da auscultação dos elementos da comunidade escolar cujos resultados constam do relatório de autoavaliação.

Plano de ação estratégica (cláusula 3.ª)		Grau de consecução			Observações
		Bom	Médio	Fraco	
Organizacional	das estruturas de coordenação e supervisão pedagógica, bem como da sua articulação, baseada em modelos de liderança/responsabilidade partilhadas.				
	. Reforço da autonomia dos docentes.	X			Os docentes são incentivados a colaborar com os órgãos de administração e gestão, nomeadamente, na análise de resultados, na apresentação de propostas de atividades e de estratégias e nos processos que conduzem às tomadas de decisão.
	. Desenvolvimento do trabalho colaborativo entre os docentes.		X		Todos os departamentos curriculares desenvolvem algumas práticas de trabalho colaborativo, embora seja importante o seu reforço, dificultado pela sobrelotação do edifício.
	. Otimização de procedimentos administrativos.		X		Devido ao número e ao grau de complexidade dos processos administrativos, a Escola continua a implementar medidas para a simplificação dos mesmos e a redução da burocracia, nomeadamente, através da rentabilização dos recursos informáticos.
	. Gestão racional de recursos financeiros, espaços e equipamentos, respeitando a prioridade para as áreas do ensino e da segurança.	X			O documento utilizado para a requisição de material implica uma primeira análise sobre o grau de necessidade do material solicitado, feita pelo autor da requisição, para uma gestão mais racional dos recursos. As requisições são analisadas em conselho administrativo e, durante este ano, este órgão autorizou a aquisição de todos os materiais considerados imprescindíveis pelos requisitantes.

Plano de ação estratégica (cláusula 3.ª)		Grau de consecução			Observações
		Bom	Médio	Fraco	
					Ao nível da segurança, em colaboração com o Serviço de Proteção Civil de Mafra, identificaram-se necessidades de equipamento. Os equipamentos identificados para a melhoria da segurança foram adquiridos.
	. Estabelecimento de protocolos com parceiros estratégicos.	X			Existem protocolos com várias entidades para a realização da Formação em Contexto de Trabalho e o desenvolvimento de projetos.
	. Intervenção na política educativa municipal.	X			A Escola fez-se representar em todas as reuniões do Conselho Municipal de Educação, participando ativamente. Salienta-se a realização de reuniões para a definição da rede escolar, em que estiveram presentes os Diretores e SPO das Escolas/Agrupamentos, públicos e privados, bem como representantes da DGEstE e da Autarquia. A Escola divulga e colabora na realização de atividades dinamizadas pela autarquia, como seja a Feira das Profissões.
Formação	. Levantamento das necessidades de formação contínua, articulando com o Centro de Formação.	X			O levantamento foi efetuado com a colaboração dos docentes, dos Departamentos Curriculares e do Conselho Pedagógico, dos assistentes técnicos e operacionais e dos encarregados de educação. A docente representante da Escola, com assento no conselho pedagógico, participou ativamente com Centro de Formação na definição do Plano deste.
	. Promoção do conhecimento e desenvolvimento individuais e organizacionais.	X			Realizaram-se ações diversas no âmbito do Plano de Formação do Centro de Formação da Associação de Escolas Rómulo de Carvalho (ações de curta duração, <i>workshops</i> , cursos e oficinas), destinadas a pessoal docente e pessoal não docente.

Plano de ação estratégica (cláusula 3.ª)		Grau de consecução			Observações
		Bom	Médio	Fraco	
					<p>A Associação de pais e encarregados de educação promoveu algumas sessões onde foram divulgadas profissões alternativas.</p> <p>Incentivou-se a participação em iniciativas externas (locais, nacionais e internacionais).</p> <p>A Escola encontra-se a participar no Programa <i>Erasmus+</i>, Ação KA1- Promove a mobilidade individual (de docentes) para fins de aprendizagem e Ação KA2 - A Cooperação para a Inovação e Boas Práticas pretende que as organizações possam trabalhar em conjunto a fim de melhorar a sua oferta para os alunos e partilhar práticas inovadoras.</p>

Compromissos

Compromissos (cláusula 5.ª)	Grau de consecução			Observações
	Bom	Médio	Fraco	
1. Garantir o serviço público de Educação.	X			Todas as ações e iniciativas da Escola visam o cumprimento dos compromissos assumidos.
2. Prestar um ensino eficaz e de qualidade.	X			
3. Promover o envolvimento da comunidade educativa na concretização dos objetivos gerais e operacionais definidos.	X			
4. Programar e superintender aos processos de diversificação e desenvolvimento do currículo.	X			
5. Fomentar a melhoria progressiva da qualidade do ensino, dos procedimentos e das dinâmicas organizativas, numa perspetiva de desenvolvimento e modernização da Escola.	X			
6. Acautelar a gestão eficaz e eficiente das verbas transferidas pelo Ministério da Educação e Ciência, bem como das obtidas através do Orçamento de Compensação da Despesa e Receita.	X			
7. Realizar anualmente a autoavaliação, com a divulgação dos resultados obtidos e as metas alcançadas no sítio eletrónico da Escola.	X			
8. Cumprir e fazer cumprir os princípios e as disposições consagradas no presente Contrato.	X			

Acompanhamento/ Monitorização

A equipa de acompanhamento e monitorização, constituída pela Diretora, pela Coordenadora da Equipa de Autoavaliação e por uma representante do pessoal docente no Conselho Geral, elaborou o presente relatório, posteriormente submetido à apreciação do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral.

Após apreciação dos diferentes órgãos, o relatório é divulgado à comunidade.

Conclusões

Analisados os dados apresentados referentes ao ano letivo 2016/2017, podemos concluir que ao nível dos objetivos operacionais, dos dezassete contratualizados, quinze apresentam um bom grau de consecução e apenas dois apresentam um grau de consecução considerado fraco. Ao nível da operacionalização do Plano de Ação Estratégica, cinco ações estratégicas apresentam um médio grau de consecução e dezassete foram avaliadas com um bom grau de consecução. No que concerne ao nível dos compromissos acordados, todos apresentam um bom grau de consecução.

Pelo apresentado neste relatório, conclui-se que as atividades, projetos e planos de ação das estruturas revelaram-se ajustados à realidade e necessidades da escola nos diferentes percursos escolares, anos de escolaridade e disciplinas, tendo como horizonte superar os aspetos a melhorar.

Mas porque vivemos numa sociedade em constante mudança, o aperfeiçoamento da ação educativa é permanente, pelo que continuaremos a envidar esforços no sentido de diagnosticar as novas situações, de traçar novos caminhos e de procurar novas soluções, numa lógica de escola aprendente.

Mafra, 26 de outubro de 2017

A Diretora da Escola Secundária José Saramago - Mafra

Perpétua Maria da Silva Franco